



Armazenamento e descarte de medicamentos: monitoramento em unidades básicas de saúde de Itajaí-SC

Camila Krug de Matos, Tainá Moser, Jeisiane Cristina da Rosa Barbosa, Fátima de Campos Buzzi, Arlene Leite dos Santos Spengler

Farmácia - Análise e Controle e Medicamentos

O descarte inadequado de medicamentos é uma preocupação global que afeta diretamente o Brasil, um dos maiores consumidores de medicamentos do mundo. O uso indiscriminado de medicamentos representa uma ameaça tanto para a saúde pública quanto para o meio ambiente, uma vez que muitos medicamentos são armazenados e descartados de maneira imprópria, infiltrando-se no solo e contaminando as fontes de água. Nesse contexto, é importante destacar que a questão do descarte inadequado de medicamentos está intrinsecamente relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pelas Nações Unidas. Entre os ODS relevantes para este problema, destacam-se o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, e o ODS 6 (Água Limpa e Saneamento), que busca garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Compreendendo a importância desse tema, a pesquisa teve como objetivo monitorar o armazenamento e o descarte de medicamentos nas unidades básicas de saúde em Itajaí, Santa Catarina, ao mesmo tempo em que buscou avaliar o conhecimento da população e dos profissionais de saúde sobre o descarte adequado. Foram avaliadas vinte unidades de saúde na cidade, selecionadas pela Secretaria de Saúde do município de Itajaí/SC, proporcionando uma visão abrangente das seis regiões do município, além de algumas unidades que oferecem serviços especializados. Utilizou-se uma abordagem quantitativa do tipo exploratório-descritivo, por meio de questionários para coleta de dados dos profissionais de saúde e da comunidade, bem como para a avaliação dos locais de armazenamento e descarte de medicamentos nas unidades de saúde. Os resultados da pesquisa evidenciaram a realidade das comunidades avaliadas, os métodos utilizados para armazenar e descartar medicamentos nas unidades de saúde, bem como o nível de conhecimento sobre o assunto. Constatou-se que tanto a população quanto os profissionais compreendem a importância de um descarte correto e seus impactos na saúde e no meio ambiente quando feito de forma inadequada. Entretanto, fica caracterizada a falta de informação e comunicação sobre esses cuidados, sendo que atualmente o foco recai apenas nas orientações sobre a utilização dos medicamentos. Além disso, a pesquisa revelou que mais de 60% dos usuários das unidades de saúde descartam medicamentos vencidos de maneira inadequada, seja no lixo doméstico ou no ralo, contribuindo assim para a contaminação do meio ambiente e impactando negativamente os ecossistemas. Essa negligência em relação ao descarte de medicamentos ressalta a importância de conscientizar a sociedade sobre as graves e duradouras consequências que essa prática pode acarretar para o meio ambiente e os seres vivos. Portanto, torna-se imperativo promover pesquisas, estudos, debates e campanhas informativas sobre o descarte adequado de medicamentos, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento



Sustentável da ONU. Isso visa disseminar informações que conduzam a um aumento na prática responsável de descarte de medicamentos, contribuindo para a proteção da saúde pública e para a preservação do meio ambiente, promovendo um futuro mais sustentável. Nesse sentido, observa-se a necessidade de elaborar um plano de ação em parceria com o município de Itajaí, com o objetivo de capacitar as equipes de saúde e implementar locais de coleta nas unidades básicas, fortalecendo a conscientização sobre o adequado descarte e armazenamento de medicamentos, com a finalidade de reduzir os riscos para a saúde pública e mitigar o impacto ambiental.

Palavras-chave: Descarte; armazenamento; medicamento

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI